



Os projectos

Em 2005, ano de estreia no mercado, a Bio3 teve ao seu cargo 35 projectos (entre EIA, EIncA, RECAPE, Monitorizações, Planos de Ordenamento, Estudos Ecológicos e Formações). Nos primeiros 11 meses de 2006 a empresa conseguiu 40 novos projectos, na sua maioria EIA e Monitorizações Biológicas.

Em 20 meses de existência foram assim adjudicados 75 projectos de diferentes tipologias, distribuídos por todo o território nacional, incluindo ilhas, o que confere à Bio3 um profundo conhecimento da situação actual do património natural português.

Os serviços

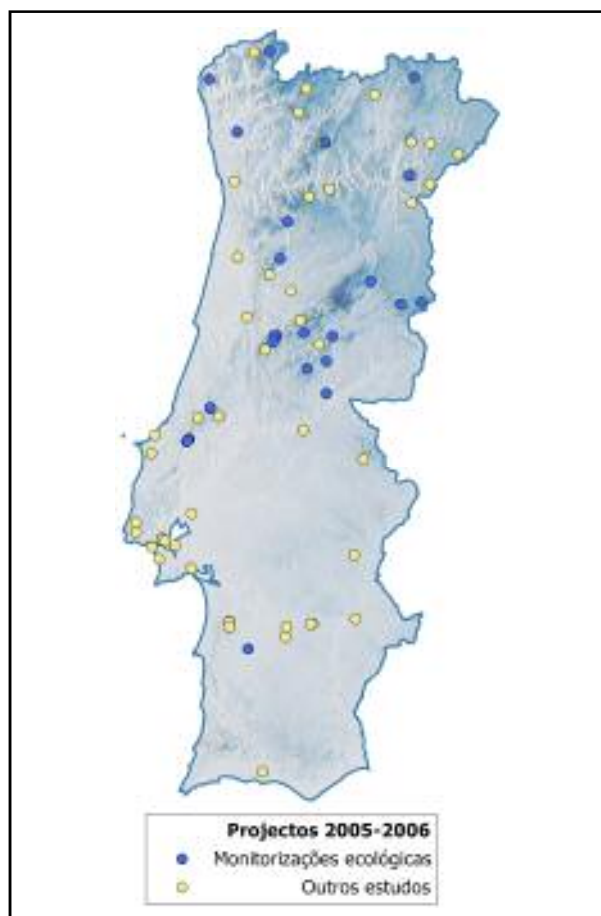
O leque de serviços disponibilizados pela Bio3 é abrangente e resulta das características mencionadas anteriormente.

É actualmente uma das empresas com maior experiência a nível nacional em estudos ecológicos, com particular relevo para as monitorizações biológicas. A qualidade e capacidade de resposta às diferentes solicitações que lhe são colocadas demonstram-se pelo facto de ter actualmente a seu cargo 21 monitorizações de diferentes projectos, na sua maioria Parques Eólicos. Estes estudos incidem em diversos grupos biológicos: a Avifauna (aves estepárias, rapinas, entre outras), os Quirópteros, a Flora e os Habitats, os Mamíferos (Lobo, Rato de Cabrera, entre outros), os Répteis, os Anfíbios e a Ictiofauna.

A área em que se iniciou enquanto empresa foi a Avaliação de Impacte Ambiental, sendo esta uma área de grande especialidade, onde efectua a componente ecológica de EIA, EIncA, RECAPE, EPIA, Análises Prévias Ambientais, Acompanhamentos Ambientais e Planos de Monitorização (todos os grupos – meios terrestre e aquático).

Dentro desta temática, a Bio3 é responsável pela criação do conceito de Estudo Ecológico de Base (EEB), uma ferramenta inovadora integrada numa política de planeamento estratégico e desenvolvimento sustentado, aplicável a diferentes tipologias de projectos (com destaque para as energias renováveis). Um EEB tem por objectivo caracterizar adequadamente áreas consideradas sensíveis ao nível ecológico, no período de tempo mais curto possível. Permite disponibilizar às entidades decisoras toda a informação exigível neste âmbito, evitando atrasos no processo por falta de elementos relevantes ou desconhecidos do promotor e minimizando eventuais custos adicionais para os últimos.

A Bio3 recorre ainda à multidisciplinaridade e experiência dos seus técnicos para prestar serviços de consultoria científica a produções literárias e áudio-visuais, formação nas áreas de SIG, ecologia, caça e avaliação de impacte ambiental. Disponibiliza também produções gráficas a nível biológico ou médico (e.g. ilustrações, panfletos, painéis, entre outros).



I&DT

A investigação científica assume um papel determinante na filosofia da empresa. Perspectivando sempre a conciliação dos valores naturais com um desenvolvimento sustentável, a Bio3 utiliza os conhecimentos científicos da sua equipa técnica para produzir trabalhos de elevada qualidade. Por outro lado, como complemento, utiliza a informação recolhida no âmbito dos seus estudos para produzir material científico, participando sempre que possível em encontros nacionais e internacionais. Esta abordagem exige que, em cada projecto, a recolha de informação seja criteriosa e que sejam trabalhados todos os aspectos, desde as hipóteses, o desenho experimental, o tratamento de dados e a apresentação dos resultados.



Com essa experiência foi possível construir, em apenas 20 meses de existência, um currículo substancial a nível de I&DT na sua área de actuação. Foram apresentadas 3 comunicações orais e 6 posters em encontros científicos nacionais e publicados dois artigos em actas resultantes desses encontros.

Em Dezembro de 2006 foi apresentada a primeira tese de pós-graduação resultante de um estágio de um ano realizado na Bio3. A Bióloga licenciada pela FCUL integra hoje a empresa, sendo actualmente a responsável pelo Departamento de Monitorizações Biológicas.

Para o ano de 2006/2007 a Bio3 disponibilizou 4 novos estágios internos, os quais já se encontram actualmente em execução e que se prendem com uma tese de licenciatura, duas teses de mestrado e uma tese de doutoramento.

Publicações Bio3

- Nova abordagem metodológica para a elaboração de EIA/EIncA de Parques Eólicos (2006 - comunicação oral e artigo).
- Impacte de Parques Eólicos sobre Aves e Quirópteros na Serra dos Candeeiros: taxas de mortalidade, detectabilidade e decomposição/remoção (2006 - comunicação oral).
- Esquematização e Implementação de Programas eficazes de monitorização da avifauna em parques eólicos (2006 – poster).
- Modelação da distribuição (ENFA) de Orchis morio na serra de Grândola: importância de variáveis generalizáveis à escala regional (2006 – poster).
- Distribuição de Orquídeas numa área do Sítio da rede natura 2000 Serra de Aire e Candeeiros (2006 – poster).
- Real vs ideal: o esforço de amostragem na obtenção de estimativas fiáveis de mortalidade de aves em parques eólicos (2006 – poster).
- Compatibilização de um projecto eólico com a comunidade de aves: metodologia para identificação de condicionantes. (2006 – poster).
- O descritor de Ecologia em Estudos de Impacte Ambiental: perspectivar novas abordagens metodológicas e avaliar a sua eficácia (2005 – comunicação oral).
- Que estratégia de intervenção em áreas ecologicamente sensíveis? Estudos Ecológicos de Base: uma ferramenta integrada (2005 – poster e artigo).

O futuro

Para além do desenvolvimento das suas actuais áreas de trabalho, a Bio3 tem actualmente projectos em curso no sentido de se expandir para outras áreas.

Foi criado recentemente um departamento de Ordenamento e Gestão Cinegética e que disponibiliza aos novos clientes planos cinegéticos que integram uma nova perspectiva aos Planos de Ordenamento e Exploração Cinegética (ZCA e ZCT), Planos de Gestão (ZCM e ZCN) para processos de concessão e ainda na transferência de gestão, renovação, anexação, mudança de concessionários, desanexação e alteração ao POEC ou PG.

Um outro departamento emergente é o de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e cartografia temática. A Bio3 recorre aos SIG mais actuais e de baixo custo de implementação, com capacidade de resposta muito superior aos SIG convencionais, tanto em termos de inter-operacionalidade de fontes de dados geográficos, como na gestão de bases de dados estáveis, para fornecer diferentes serviços: implementação de SIG em redes locais (servidor/clientes); criação e gestão de bases de dados geográficas/relacionais; produção de cartografia temática; apoio em aplicações com dados de detecção remota (imagens de satélite).

Este último departamento permitiu o lançamento da Bio3 em projectos internacionais, encontrando-se actualmente a colaborar na componente de SIG do Projecto TRANSMAP (<http://www.transmap.fc.ul.pt/>), cujo objectivo consiste no desenvolvimento de conhecimentos científicos para a criação de redes transfronteiriças de Áreas Protegidas Marinhas na região Este Africana.



Hugo Costa

É fundador e sócio-gerente da Bio3, Lda, contando com 7 anos de experiência profissional em consultoria e investigação científica. Nos últimos 5 anos dedicou-se à avaliação de impactes e monitorizações ambientais.

Bio3 – Estudos e Projectos em Biologia e Valorização de Recursos Naturais, Lda.
 Rua Brunilde Júdice n.º 8
 Qta. da Morgadinha de Baixo
 2820-576 Charneca de Caparica
 Tel/Fax: 212951588
 info@bio3.pt
 www.bio3.pt



I Congresso "Sustentabilidades e Ruralidades"

O I Congresso "Sustentabilidades e Ruralidades", inserido no Projecto Sustentabilidades, terá lugar em **Évora, de 19 a 21 de Janeiro de 2007**, onde será apresentado um conjunto de painéis alusivos à Sustentabilidade do Montado de Azinho.

Mais informações sobre o programa, inscrições e regulamento em:

www.ceai.pt/congresso



Universidade de Aveiro - Departamento de Ambiente e Ordenamento

9ª Conferência Nacional do Ambiente (CNA) 18 a 20 de Abril de 2007

Um Futuro Sustentável - Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento

O tema da conferência associa-se à celebração da década das Nações Unidas sobre a Educação para o Desenvolvimento Sustentável.



Informações:

Secretariado

Joana Marques

9cna@dao.ua.pt

234 370 349 ext: 22651

<http://www.dao.ua.pt/9CNA>

Universidade de Aveiro



Advanced Workshop Studies



15-19 de Janeiro de 2007



22-26 de Janeiro de

2007

Inscrições até 7 de Janeiro de 2007

Fax: 00351 234 426 408

E-mail: sloureiro@bio.ua.pt

“Os cães estão normalmente em espaços para apenas um cão. Só são colocados dois animais no mesmo espaço quando os cães são ambos da mesma espécie”.

(Jornalista do Jornal Nacional/TVI numa peça sobre o abandono de animais, em visita a uma Empresa de hospedaria de cães em Oeiras).



Cães de “espécies diferentes”

IGC WORKSHOP
series

Instituto Gulbenkian de Ciência, Oeiras

Workshop

" Behaviour Pathologies: Biological Approaches "

14 a 16 de Fevereiro 2007

Inscrição On-Line e Informações em:

<http://www.igc.gulbenkian.pt/courses/behaviour/>

Contactos:

Madalena Martins

Instituto Gulbenkian de Ciência

Workshop: Behaviour Pathologies: Biological Approaches, 2007

Apartado 14

PT-2781-901 Oeiras

Portugal

Phone: 351-214-464-643

Fax: 351-214-410-852

Email: behaviour@igc.gulbenkian.pt



Bahia - Para Além do Axé e do Forró

Brasil, estado da Bahia. O verde é a cor que predomina por toda a Fazenda da Mãe Tereza. Diversos produtos naturais podem ser encontrados por toda a extensa área. O dendê, típico da região, a piaçaba, o abacaxi e a cana de açúcar são alguns exemplos. Quando o calor aperta podemos tomar uma água de coco amarelo ou verde directamente dos coqueiros plantados em extensos coqueirais. Após uma caminhada relaxante pela trilha ecológica, são servidas frutas típicas da região como o abacaxi e o delicioso caju proporcionando uma saudável relação com a natureza.



© António de Sousa

Localizado sobre as árvores o restaurante é especializado em pratos grelhados e oferece o típico churrasco uruguaio, a parrilada e outras iguarias servidos com muito carinho e hospitalidade pela família Topolanski, proprietária do local.

Um rio com banho de lama, passeios de caiaque, lagoa com tirolesa, redes de descanso, campos de voleibol, basquetebol e futsal, passeios a cavalo são algumas das actividades partilhadas pelos visitantes.

O homem que gere esta obra prima do Criador tem nacionalidade uruguaia e revela-nos nas suas palavras “a minha paixão pelo Brasil começou quando era muito novo : adorava fazer compras na fronteira só para escutar o português. Com 8 anos conheci o Rio Grande do Sul e

Santa Catarina. Em minha juventude viajei muito pela América do Sul em um calhambeque, um Hupmobile de 1929. Conheci grande parte do Brasil numa viagem de

motocicleta, vindo dos EUA. Em 1992, decidi viajar pelo litoral brasileiro até chegar a Santa Cruz de Cabrália. Aqui meu coração ficou e me casei com Marcia, minha esposa e companheira inseparável. Moro com a minha família nessa terra maravilhosa e sei que esse é o meu lugar. Há 9 anos comprei a Fazenda Mãe Tereza com uma grande parte da Mata Atlântica preservada”. Há 4 gerações que o bisavô de José Topolanski deixou as terras da actual Polónia para prestar serviços na instalação da rede eléctrica das cidades de Buenos Aires e Montevideú. Parte da família ficou na Argentina e parte no Uruguai.

Terra de paixão

O espaço oferece inúmeras actividades para um dia completo de delicioso lazer. A visita guiada numa área preservada e povoada de uma diversidade vegetal de inquestionável valor científico e em que reinam as árvores nativas de mata atlântica. O passeio ecológico na companhia de um guia nativo, na maioria das vezes o sogro do proprietário, conta com inúmeras curiosidades sobre as plantas e sua utilização pelas populações locais, mostra como funcionam as armadilhas que eram utilizadas pelos índios na caça e conta com a presença constante das aves que nos brindam com seus cantares.

A Fazenda da Mãe Tereza encontra-se nos arredores de Santa Cruz de Cabrália que, por sua vez, está localizada a 23 kms de Porto Seguro, estado da Bahia. A história da cidade de Santa Cruz Cabrália iniciou-se no ano de 1500 com a chegada dos portugueses ao Brasil. O navegador

Pedro Álvares Cabral procurava um porto seguro, ancorou as suas naus num ilhéu de águas claras e calmas, hoje Ilhéu de Coroa Vermelha, dentro de uma baía larga e aconchegante, hoje Baía Cabrália. O capitão-mor, após o desembarque e ao primeiro contacto com os índios Tupiniquins, tomou posse da nova terra e ordenou que fosse erguida uma cruz com as armas e divisas de Portugal. No Ilhéu de Coroa Vermelha, no dia 26 de Abril de 1500, foi celebrada pelo Frei Henrique Soares natural de Coimbra ,a Primeira Missa no Brasil.

Quinhentos anos volvidos ainda existem algumas descobertas por fazer. Aqui fica o nosso desafio.

António de Sousa



© António de Sousa

Em Terra de Lobos Uiva-se com Eles

Quem é que já descobriu num qualquer escaparate, por entre o acaso confuso e sobrecarregado da balbúrdia natalícia, uma verdadeira jóia intitulada *O Lobo em Portugal*, da autoria de Paulo Caetano e com o investimento da editora Má Criação? Mesmo que não consigam encontrar o livro, podem sempre encomendá-lo: acabou de ser lançado, é uma verdadeira festa para os olhos, e constitui um daqueles presentes de Natal que orgulham qualquer biólogo e enaltecem a classe. São mais de quatrocentas páginas profusamente ilustradas (e que ilustrações!) sobre a situação e a vida dos lobos que ainda restam no nosso país, com circunvalações que vão dos rituais da cópula ao perigo dos parques eólicos, do estabelecimento das relações hierárquicas na alcateia ao convívio sempre tenso e difícil com os habitantes das aldeias, sem esquecer a educação dos jovens, a par e passo com a educação que se foi desenhando na nossa cultura sobre o canídeo misterioso dos olhos amarelos, muito provavelmente os mais expressivos de todos os olhos do planeta.

Por regra, sou contra os autodidactas: acho tendencialmente perigoso um autor sem formação científica abordar um tema de divulgação, porque a falta de treino na especialidade e no método arrasta consigo lapsos desinformativos e afirmações incorrectas que não podem ser apresentadas de forma taxativa mas são. No

entanto, Paulo Caetano conseguiu demonstrar-me magistralmente que não há regra sem excepção. Ele não é biólogo, é jornalista. É um jornalista que há anos que palmilha Portugal a escrever sobre a sua vida natural e os seus costumes rurais, e que, antes deste, se tinha abalançado num volume igualmente ambicioso sobre os abutres. Sabe onde e como pesquisar fontes, sabe fazer as perguntas certas, sabe escrever muito bem sobre as informações que recolhe, e acabou por produzir uma obra apadrinhada na sessão de lançamento pelo presidente do Grupo do Lobo, Francisco Fonseca.

Entrem no mundo dos lobos sem medo. E, sobretudo, sem distrações. Todos os pormenores desta obra minuciosa contam em si mesmos uma história que vale a pena conhecermos.



Clara Pinto Correia



© Melissa Schalke



UM MAR DE OPORTUNIDADES



25, 26 e 27 de Maio de 2007

Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Viana do Castelo

Dias 25 e 26 de Maio—Sessões de Trabalho

Um mar a descobrir — Educação e sensibilização da população para o mar e os seus recursos

Objectivos:

- Examinar os conteúdos referentes ao mar nos programas de ciências nos vários níveis de ensino e em programas de divulgação científica e cultural
- Identificar novos conteúdos, métodos ou programas e formas de os integrar nos programas vigentes

Uma mar a conhecer — Investigação marinha

Objectivos:

- Apresentar a investigação marinha em Portugal: os principais actores e temas. Cooperação aos diversos níveis
- Apresentar e discutir mecanismos de fazer chegar os resultados e conhecimentos produzidos na investigação à sociedade em tempo útil

Um mar a proteger — Protecção do meio marinho

Objectivos:

- Apresentar e discutir as principais iniciativas europeias portuguesas de protecção do ambiente marinho, incluindo legislação em vigor e em preparação e exemplos de iniciativas locais

Um mar a gerir — Gestão integrada do mar

Objectivos:

- Apresentar e discutir as iniciativas em cursos para a gestão integrada do mar e zona costeira, com a apresentação de exemplos ilustrativos.

27 de Maio

Visita ao Litoral Norte

Informações/Secretariado/pré-inscrições:

Praça Coronel Pacheco, 33

☎ 220 169 962

www.ordembilogos.pt

Porto

✉ cfbio@gmail.com

UM MAR DE OPORTUNIDADES

“O Mar poderá tornar-se num dos principais factores de desenvolvimento do país, se for devidamente explorado e salvaguardado”. Portugal tem uma Zona Económica Exclusiva única na Europa, sendo o Mar um factor de diferenciação dos Portugueses no contexto Europeu. Os biólogos, pela sua formação, são uma classe profissional que tem uma actuação real e potencial em diversos domínios que são importantes para a melhor exploração, gestão e preservação do mar. Estes domínios incluem a exploração dos recursos biológicos marinhos, o ensino e a investigação sobre os organismos e ecossistemas marinhos e a preservação da biodiversidade, ecossistemas e seus serviços. Numa época em que se pretende a integração das diferentes disciplinas e sectores de actividade da sociedade, é importante discutir o papel da biologia no uso sustentável dos recursos marinhos e na sua correcta exploração. Assim os objectivos da workshop “Um mar de oportunidades” são:

- Apresentar e discutir a acção dos biólogos nas diferentes vertentes e actividade ligadas ao mar
- Identificar lacunas de conhecimento ou de acção para uma melhor utilização dos recursos marinhos
- Identificar boas práticas de cooperação aos vários níveis: nacional, regional e internacional, e estimular novas cooperações
- Contribuir para a Estratégia Nacional para o Mar, elaborando recomendações que serão enviadas às tutelas relevantes, incluindo o mecanismo de coordenação a ser implementado no âmbito desta Estratégia



SAÚDE



ENSINO



AMBIENTE



BIOTECNOLOGIA

